



Força estranha

De Nelson Motta
(Suma, 152 págs.,
R\$ 29,90)

★★

Nelson Motta faz um resgate dos anos 60 e 70 com seu texto leve e cheio de charme. Os cenários das histórias são costumeiros, como os botecos da Zona Sul carioca, mas trechos também se passam em locais como a Argentina, em plena ditadura. Divertido, mas mais do mesmo.



Além dos rios

De Antoninho Rossini
(Tag&Line, 168 págs.,
R\$ 39,90)

Baseado em pesquisa e depoimento de Aladir Murta, um mineiro de 72 anos que se lançou numa aventura pelos rios brasileiros numa canoa, o autor constrói um retrato do país pelos olhos do navegador. O lançamento será dia 8, às 19h30, na Livraria da Vila (Al. Lorena, 1.731).

...:lançamentos da semana...:

História sem ponto final

Benjamin Moser lança a mais completa biografia sobre Clarice Lispector

Clarice,

De Benjamin Moser (Cosac Naify,
648 págs., R\$ 79)

★★★★★

► Aos 18 anos, então estudante da Brown, uma das melhores universidades americanas, parte da badalada triade Ivy League, Benjamin Moser se viu num dilema. Não conseguia aprender chinês, língua que o fascinava. A solução foi procurar outro idioma, e um dos que tinha vagas para novos alunos era o português. Estava selado o destino daquele jovem. Tão logo completou 19 anos, leu "A hora da estrela", de Clarice Lispector, e iniciou um caso de amor com os livros da escritora. "De todas as coisas que descobri no Brasil, Clarice foi a que mais me pegou de jeito", conta Benjamin, que está no país para divulgar "Clarice", uma minuciosa biografia da autora.

Foram cinco anos, viagens a três continentes e mais de 200 entrevistas para recheiar as mais de 600 páginas do livro. "A pesquisa foi enorme, mas era coisa gostosíssima de fazer. Nunca cansei de querer descobrir mais sobre Clarice. Sei mais sobre ela do que sobre mim. Sei o tipo sanguíneo de-



la, por exemplo, que é B positivo. Soube disso numa ficha médica dela."

Hoje com 33 anos e morando na Holanda, o escritor continua apaixonado pela história da escritora. "O livro se chama 'Clarice', com uma vírgula depois do nome, porque nunca vai ter ponto final com Clarice. Há infinitas coisas para se descobrir sobre ela", diz. O minucioso trabalho de Benjamin só foi possível graças à generosidade da família, que lhe abriu arquivos inéditos e o ajudou em tudo o que pôde. "É essencial que outros países conheçam uma artista do nível dela", afirma.

OS CONTOS FAVORITOS



► Na mesma semana em que o livro de Benjamin Moser chega às livrarias, acaba de sair "Clarice na cabeceira" (Rocco, 256 págs., R\$ 32). Organizada pela doutora em letras Teresa Montero, a coletânea reúne os contos da autora favoritos de personalidades como Rubem Fonseca, Fernanda Torres, Carla Camurati, Malu Mader e Maria Bethânia, além do próprio Benjamin.



BENJAMIN MOSER: cinco anos pesquisando a vida da autora